

**PLANO DE TRABALHO – HOSPITAL DO SERVIDOR GAL. EDSON RAMALHO
FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE**

O PLANO DE TRABALHO DESTINADO AO CUSTEIO DO HOSPITAL DO SERVIDOR GAL. EDSON RAMALHO, EM RESPOSTA AO TERMO DE CONVOCAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL (GTI), CONTIDA NO PROCESSO Nº SES-PRC-2023/0001.

**SANTA RITA, PARAÍBA
17 DE MAIO DE 2023**

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde
Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

1



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDJN202300042A

GRUPO DE TRABALHO DE NOVOS PROJETOS DA FUNDAÇÃO Pb SAÚDE

LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

ALEXANDRE BENTO DE FARIAS
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

ILARA DA NÓBREGA COSTA
DIRETORA DE ATEÇÃO À SAÚDE

REMBRANDT MEDEIROS ASFORA
ASSESSOR EXECUTIVO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

WALTER SANTANA DE ARAÚJO
GERENTE EXECUTIVO DE DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES HUMANAS EM SAÚDE

RAFAELLA KEYLA DE MEDEIROS MARINHO CESÁRIO
GERENTE EXECUTIVA DE REGULAÇÃO

JAMERSON RODRIGUES DE LIMA
GERENTE EXECUTIVO DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

BÁRBARA MARIA MARTINS CARVALHO
GERENTE EXECUTIVA DE PRÁTICAS EM SAÚDE

JONATHAN MARTINS CANUTO FERREIRA
GERENTE EXECUTIVO DE ENGENHARIA HOSPITALAR

SHEILA THAIANE LUNA DE LUNA SANTANA
COORDENADORA DO NÚCLEO DE ENGENHARIA PREDIAL

ISADORA CRISTINA BEZERRA DE ARAÚJO
COORDENADORA DO NÚCLEO DE ENGENHARIA CLÍNICA



MEMBROS NATOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE

JHONY WESLLYS BEZERRA COSTA
PRESIDENTE DO CONSELHO
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

CARLOS TIBÉRIO LIMEIRA SANTOS FERNANDES
CONSELHEIRO DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE
SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DA PARAÍBA

FÁBIO ANDRADE MEDEIROS
CONSELHEIRO DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE
PROCURADOR GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA

LETÁCIO TENÓRIO GUEDES JÚNIOR
CONSELHEIRO DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE
CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA

MARIALVO LAUREANO DOS SANTOS FILHO
CONSELHEIRO DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DA PARAÍBA

GILMAR MARTINS DE CARVALHO SANTIAGO
CONSELHEIRO DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE
SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA
CONSELHEIRO DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE
DIRETOR-SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

3



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDJN202300042A

SUMÁRIO

	PÁGS.
1. PRELIMINARMENTE	5
2. FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE – PB SAÚDE	5
2.1 GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PESSOAS	6
2.2 GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMPRAS E CONTRATOS	7
2.3 GERÊNCIA EXECUTIVA DE FINANÇAS E CONTABILIDADE	7
2.4 GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA HOSPITALAR	7
2.5 GERÊNCIA EXECUTIVA DE SUPRIMENTO E LOGÍSTICA	8
2.6 GERÊNCIA EXECUTIVA DE HOSPITALIDADE	8
2.7 GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	8
2.8 GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRÁTICAS MÉDICAS	9
2.9 GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM	9
2.10 GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS LINHAS DO CUIDADO PRIORITÁRIO	10
2.11 GERÊNCIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO INTERNA DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE	10
2.12 GERÊNCIA EXECUTIVA DO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES HUMANAS EM SAÚDE	10
2.13 GERÊNCIA EXECUTIVA DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	11
3. CARACTERIZAÇÃO DO TERMO DE CONVOCAÇÃO	11
3.1 CAPACIDADE DE LEITOS OPERACIONAIS	11
3.2 ESTRUTURA SETORIAL	12
3.3 CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E HEMODIÁLISE	12
3.4 SETORES DIVERSOS	13
4. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA UNIDADE HOSPITALAR	13
5. METAS E INDICADORES DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE NO PLANO DE TRABALHO	18
5.1 INTERNAÇÕES HOSPITALARES	18
5.2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL (REALIZAÇÃO DE PARTOS)	19
5.3 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL (REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS NÃO OBSTÉTRICAS)	20
5.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	22
5.5 AMBULATÓRIO DE PACIENTES EGRESSOS	23
6. PRINCIPAIS INDICADORES DA UNIDADE HOSPITALAR E PROPOSTA DA PB SAÚDE	24
7. AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS	26
7.1 PRINCIPAIS ITENS A SEREM CONTRATADOS/TERCEIRIZADOS	27
7.2 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS INICIAIS	28
7.3 PRINCIPAIS CARGOS DE LIVRE PROVIMENTO	29
7.4 CUSTEIO FINAL	32
8. CONCLUSÕES FINAIS	32

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

4



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

1. PRELIMINARMENTE

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde - PB SAÚDE é uma Empresa estatal, sob a jurisdição de Personalidade do Direito Privado, que foi criada nos Termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de Fevereiro de 2020, na forma autorizada pela Lei Complementar Estadual nº 157, de 17 de Fevereiro de 2020.

Cumprido destacar que a PB SAÚDE iniciou as suas atividades de Gestão Hospitalar, a partir da administração do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), no início do ano de 2022.

As ações e atividades assistenciais que foram implementadas e desenvolvidas pela referida Fundação, ocasionaram um significativo impacto na redução de agravo à saúde em diversas condições, a exemplo do manejo e tratamento da Doença Isquêmica do Coração, através do Programa Coração Paraibano.

Sob tais ambulâncias, o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) da Secretaria de Estado da Saúde, designou a realização de um Plano de Trabalho pela Direção Superior da PB SAÚDE a partir do Termo de Convocação no Processo nº SES-PRC-2023/0001, do Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER), CNPJ: 10.848.190/0001-55, registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), nº 2400324.

2. FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE – PB SAÚDE

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB SAÚDE) está localizada na Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, CEP: 58.304-500, Santa Rita, Paraíba.

A estrutura organizacional da Fundação ocorre a partir de 03 (três) esferas administrativas: Direção Superior, Conselho de Administração e Conselho fiscal. A Direção Superior é formada pelo 01 (um) Diretor Superintendente, 01 (um) Diretor Administrativo-Financeiro, 01 (um) Diretor de Atenção à Saúde. São nomeados pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, e para essa função há o requisito obrigatório de experiência mínima de 03 (três) anos e formação específica na área de atuação da PB SAÚDE.



O Conselho de Administração – CONSAD, é um órgão de deliberação da PB SAÚDE, responsável pela fiscalização das atividades de Gerenciamento em Saúde, e é constituído por 08 (oito) membros: Secretário de Estado da Saúde, Secretário de Estado da Administração, Secretário de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretário de Estado da Fazenda, Procurador Geral do Estado, Superintendente da PB Saúde (ou membro da Direção Superior da PB SAÚDE) e **membros da sociedade civil** (Representante do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Paraíba Representante indicado pelo Conselho Estadual de Saúde).

O Conselho Fiscal é composto por 05 (cinco) membros titulares, e seus respectivos suplentes, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida uma recondução por igual período, composto por: Membro Indicado pela Secretaria de Estado da Saúde, Membro indicado pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB), Membro indicado pela Procuradoria Geral do Estado da Paraíba (PGE-PB), Membro indicado pela Controladoria Geral do Estado (CGE-PB) e Membro indicado pelo Conselho Estadual de Saúde (CES-PB).

A PB SAÚDE possui assessoria executiva especializada na Área de Inteligência Operacional e desenvolvimento institucional, Assuntos Jurídicos, Comunicação Social e Institucional de Gestão de Imagem Corporativa. Vale ainda ponderar que, em acordo com o Regimento Interno da PB SAÚDE, todas as unidades hospitalares que possuam mais de **100 (cem) leitos serão administradas por 01 (um) um Diretor Hospitalar que compõe o Colégio de Diretores Hospitalares, órgão interno, ligado diretamente a SUPERINTENDÊNCIA DA PB SAÚDE.**

As Diretorias Administrativa-Financeira e de Atenção a Saúde serão compostas por Gerentes Executivos em diversas áreas especializadas, e realizam atividades na própria Sede da PB SAÚDE.

2.1 GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Gerência Executiva de Gestão de Pessoas (GEGP) é o Setor Responsável pelo gerenciamento do Departamento Pessoal de todas as Unidades de Saúde administradas pela PB SAÚDE. O Organograma em vigência configura que a GEGP está vinculada ao Diretor Administrativo-Financeiro, e possui diversas deliberações relacionadas ao planejamento e execução de receitas, despesas e liquidez relacionada aos mecanismos de Contratação de Colaboradores da Fundação PB SAÚDE.

Durante a elaboração do Plano de Trabalho (PT), todas as atividades relacionadas ao Custeio Mensal do Departamento Pessoal, incluindo encargos e demais índices, são descritas pela GEGP.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500



2.2 GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMPRAS E CONTRATOS

A Gerência Executiva de Compras e Contratos (GECC), vinculada à Direção Superior da PB SAÚDE, especificamente, a Diretoria Administrativa-Financeira, é a área especializada na avaliação dos Processos de Compras e Contratos, quanto ao cumprimento do Regulamento interno de Bens e Contratações de Serviços (RICCS) da Fundação.

No processo de elaboração do PT, a GECC é o Setor que avalia o perfil de insumos gerais e específicos que serão utilizados na Unidade sob avaliação. Além de Contratos relacionados a Higienização e Limpeza, Nutrição, Vigilância Armada, entre outros, que são indispensáveis para o adequado funcionamento da unidade hospitalar.

2.3 GERÊNCIA EXECUTIVA DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

A Gerência Executiva de Finanças e Contabilidade (GEFC) é a área administrativa responsável pela avaliação Sistemática, Periódica e Revisional de todas receitas e despesas da FUNDAÇÃO PB SAÚDE. Esse Setor também está vinculado a avaliação das ordens de empenho, assiduidade de pagamentos a fornecedores da Unidade, além de descrições contábeis de todas as transações realizadas pela PB SAÚDE.

No processo de elaboração do PT, a GEFC avalia os principais índices que serão avaliados pelo Termo de Convocação, e define a capacidade operacional de suas execuções, a exemplo dos seguintes: Índice de Liquidez Corrente, Índice de Composição de Passivos Onerosos, Índices de Despesas Administrativas, Índice ao aporte ao *Endowment da* PB SAÚDE.

2.4 GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENGENHARIA HOSPITALAR

A Gerência Executiva de Engenharia Hospitalar (GEHP) é o Setor responsável pela avaliação da infraestrutura civil e elétrica das Unidades Hospitalares que são gerenciadas pela PB SAÚDE. A partir dessa avaliação, que é documentada em formato de relatório padrão, são adotadas as medidas cabíveis para eventuais melhorias ou correções relacionadas a área específica.

No processo de elaboração do PT, a GEHP avalia as condições situacionais das Instalações da Unidade de Saúde que poderá ser administrada pela PB SAÚDE, e explicita em relatório padrão, todas as eventuais correções necessárias para o adequado e seguro funcionamento da Unidade Hospitalar.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

7



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

2.5 GERÊNCIA EXECUTIVA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICAS

A Gerência Executiva de Suprimento e Logísticas (GESL) é o Setor relacionado a análise Sistemática do Suprimento de insumos das Unidades Hospitalares gerenciadas pela PB Saúde, e pela conferência padronizada e distribuição de todos os itens comprados e recebidos pelas Unidade de Saúde.

No processo de elaboração do PT, a GESL está vinculada, especialmente, a avaliação do mecanismo de abastecimento das Unidades de Saúde, do ponto de vista estrutural e logístico. As Unidades de Saúde localizadas próximos ao HMDJMP, que é a atual Sede da PB SAÚDE, podem ser abastecidas a partir do estoque do próprio HMDJMP, enquanto ocorre o processo de locação do Centro de Distribuição da FUNDAÇÃO PB SAÚDE.

2.6 GERÊNCIA EXECUTIVA DE HOSPITALIDADE

A Gerência Executiva de Hospitalidade (GEH) tem a principal atividade a de organizar e supervisionar as atividades de atendimento a todo o público que frequenta as unidades hospitalares gerenciadas pela PB SAÚDE. A hospitalidade é uma arte de valorização das relações, principalmente, através de uma política de treinamento do desenvolvimento da humanização dos serviços.

No processo de elaboração do PT, a GEH está relacionada a avaliação pretérita das capacidades de garantia do atendimento humanizado, ético e justo aos pacientes do SUS que serão assistidos nas Unidades Hospitalares. Isso ocorre através de um planejamento, com a descrição de um cronograma de treinamento periódico aos colaboradores da Unidade, objetivando-se uma homogeneidade de hospitalidade em todas as unidades gerenciadas pela PB Saúde.

Nesse diapasão, a GEH realiza a avaliação periódica do índice de satisfação dos usuários de Saúde e Colaboradores da Unidade, além de realizar Ações Estratégicas que visam melhorar os índices de satisfação dos usuários.

2.7 GERÊNCIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A Gerência Executiva de Tecnologia de Informação (GETI) é o setor especializado na avaliação estratégica e execução dos procedimentos relacionados a atividades de Informação e Tecnologia nas Unidades Hospitalares administradas pela PB SAÚDE.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

8



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDJN202300042A

O GETI é responsável pela avaliação das Unidades de Saúde quanto a presença de infraestrutura de rede e acessibilidade ao sistema eletrônico, implantado pela FUNDAÇÃO PB SAÚDE. Por isso, após a avaliação rotineira, ocorre a formulação de um documento padrão com a inclusão de todos os itens que deverão ser investidos para o pleno funcionamento tecnológico da Unidade de Saúde a ser adscrita, contratualmente, à FUNDAÇÃO PB SAÚDE.

2.8 GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRÁTICAS MÉDICAS

A Gerência Executiva de Práticas Médicas (GEPM) é a área responsável pela avaliação do Desempenho das Atividades Médicas e Assistenciais, especialmente ligadas às metas e resultados obtidos.

Nesse contexto, a Gerência avalia rotineira e periodicamente, as atividades médicas, e realiza o planejamento de Estratégicas em Saúde, que poderão causar melhorias assistenciais e da assistência ao paciente do SUS. A ferramenta que a GEPM utiliza é a avaliação das metas a serem objetivadas, em conjunto com o Núcleo Estratégico das Unidades Hospitalares, e Corpo de Diretores Técnicos e Líderes Especializados.

Todas as atividades que são desempenhadas pela GEPM devem ser reportadas a Direção Superior, através de relatório formal, com a descrição de análise crítica dos segmentos analisados e possíveis desfechos, sejam negativos ou positivos.

Durante a formulação do PT de Unidade de Saúde, a GEPM tem a principal função de descrever o quantitativo esperado de médicos da Unidade Hospitalar, além de promover uma avaliação das características de execução atual da unidade e propor melhorias e benfeitorias a partir da PB SAÚDE.

2.9 GERÊNCIA EXECUTIVA DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

A Gerência Executiva de Práticas de Enfermagem (GEPE) corresponde ao principal Gerenciador de toda a rede de profissionais de enfermagem que compõem o quadro Assistencial e de Liderança da Fundação PB SAÚDE. Todos os processos de trabalho, inclusive as avaliações das Comissões Especializadas, serão avaliadas e sistematizadas pela GEPE.

Durante a formulação do PT de Unidade de Saúde, a GEPE tem a principal função de descrever o quantitativo esperado de Enfermeiros da Unidade Hospitalar, além de promover uma avaliação das características de Especialistas nas Unidades de Saúde.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500



2.10 GERÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS LINHAS DO CUIDADO PRIORITÁRIOS

A Gerência Executiva de Gestão das Linhas do Cuidados Prioritários (GEGLCP) corresponde ao Setor Especializado na avaliação e condução da Linha de Cuidado que devem ser prioritários na Gestão em Saúde: Infarto Agudo do Miocárdio “Programa Coração Paraibano”, Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico, Gestação de Alto Risco, Abdome Agudo Clínico, entre outros.

Durante a formulação do PT de Unidade de Saúde, a GEGLCP é responsável pela avaliação das principais características especializadas nas linhas de Cuidado que a Unidade Hospitalar realiza a assistência. No caso de assistência a Gestante e Neonatal, a GEGLCP deve realizar a avaliação dos principais cenários atuais da Unidade de Saúde, e propor melhorias que devem ser incorporadas para uma assistência adequada e efetiva desse grupo de pacientes.

2.11 GERÊNCIA EXECUTIVA DE REGULAÇÃO INTERNA DE REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

A Gerência Executiva de Regulação Interna (GERI) das Redes de Atenção a Saúde é o setor que tem a principal finalidade de organização locorregional do mecanismo de regulação que envolve as unidades de saúde que compõem a Fundação PB SAÚDE.

As Lideranças de Regulação Interna, que estão alocados em cada unidade de saúde, serão responsáveis pelo controle e fluxo dos mecanismos de transferências interhospitalares e intra-hospitalares dos hospitais.

2.12 GERÊNCIA EXECUTIVA DO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES HUMANAS EM SAÚDE

A Gerência Executiva do Desenvolvimento de Capacidades Humanas Em Saúde (GEDCHS) é o setor especializado da Fundação PB Saúde, relacionado diretamente ao fomento de ensino e pesquisa no interior das unidades hospitalares gerenciadas pela Fundação.

Todas as atividades de convênios de saúde, com instituições públicas e privadas, serão avaliadas pela GEDCHS, para ulterior deliberação e autorização pela Direção Superior.

Também serão responsáveis pela avaliação periódica da produção do Núcleo de Educação Permanente, que é a área responsável pelo incentivo a qualificação multiprofissionais dos colaboradores da unidade hospitalar.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

10



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

2.13 GER. EXECUTIVA DE CIÊNCIA, INOVAÇÃO E AVALIAÇÃO PARA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

A Gerência Executiva de Ciência, Inovação e Avaliação para Incorporação de Tecnologia em Saúde (GECIA) tem a principal atribuição de acompanhar, subsidiar e dar suporte às atividades e demandas da PB SAÚDE na área de uso racional de tecnologias seguras e eficiente.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TERMO DE CONVOCAÇÃO

O HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO - HPMGER, localizado na Rua Eugênio Lucena Neiva, S/N, Tambiá, João Pessoa, CEP: 58.020-782, realiza atendimentos em nível ambulatorial e urgência/emergência, nas seguintes áreas de especialidades médicas: Cardiologia, Anestesiologia, Cirurgia geral, Cirurgia vascular, Clínica médica, Ginecologia, Mastologia, Alergologia, Gastroenterologia, Proctologia, Infectologia, Medicina Intensiva Adulto e Neonatal, Cirurgia Plástica, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Neonatologia, Radiologia, Urologia, Ultrassonografia, Endocrinologia e Endoscopia Digestiva.

3.1 CAPACIDADE DE LEITOS OPERACIONAIS

A unidade hospitalar possui uma capacidade instalada de 181 (cento e oitenta e um) leitos, que são distribuídos a partir da seguinte configuração: Cirurgia Geral (29), Clínica Médica (83), UTI Adulto Tipo II (09), Unidade de Isolamento (1), UTI Neonatal Tipo II (10), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (04), Obstetrícia Clínica (27), Obstetrícia Cirúrgica (12), Pediatria Clínica (02) e Hospital-dia (04).

Tabela 1. Distribuição e tipos de Leitos Hospitalares

TIPO DE LEITO	Nº DE LEITOS
Enfermaria de Cirurgia Geral	29
Enfermaria Clínica Médica	83
Uti Adulto Tipo II e Leito de Isolamento	09
UTI Neonatal Tipo II	10
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal	04
Enfermaria de Obstetrícia Clínica	27
Enfermaria de Obstetrícia Cirúrgica	12
Enfermaria de Pediatria Clínica	02
Hospital-dia	04
Número-total de Leitos	180

Fonte: Termo de Convocação (Processo nº SES-PRC-2023/0001)

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

11



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

3.2 ESTRUTURA SETORIAL

A estrutura divisional de Setores, na unidade Hospitalar, ocorre a partir das seguintes áreas: Sala de acolhimento e classificação de risco (01), Sala de Estabilização com 04 leitos, Sala de Procedimentos (10), Sala de Medicação (01), Salas de Observação Indiferenciado com 12 leitos, Sala de ECG (01), Consultórios Médicos (03), Atendimento Ambulatorial com Clínicas Especializadas (05), Odontologia, Sala de Imunização e Farmácia Satélite (1), Salas de Cirurgia (04), Sala de Cirurgia Ambulatorial (01), Sala de Recuperação com 02 leitos, Sala de Cirurgia (01), Sala de Curetagem (01), Sala de Parto Normal (01), Sala de Parto (01).

Tabela 2. Estrutura Setorial interna

TIPO DE SETOR	QUANTIDADE
Leitos de Estabilização de Urgência e Emergência	4
Sala de Procedimentos	1
Leitos de Observação	9
Sala de Observação de Urgência e Emergência	12
Consultórios Médicos	5
Consultórios Especializados Ambulatorial	5
Sala de Odontologia	1
Sala de Imunização e Farmácia Satélite	1
Salas de Cirurgia	4
Sala de Curetagem	1
Sala de Parto Normal	1
Sala de Parto	1
Unidade de Recuperação Pós-Anestésica	2

Fonte: Termo de Convocação (Processo nº SES-PRC-2023/0001)

3.3 CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI) E HEMODIÁLISE

O HPMGER possui o Centro de Diagnóstico por imagem com acessibilidade a vários equipamentos: **Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Radiografia Simples, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia com Doppler, Videolaringoscopia, Eletrocardiografia e Serviços Terceirizados na área de Hemodiálise.**

Entretanto, certos equipamentos estão descritos no Termo de Convocação, como ausentes (no caso da Litotripsia Extracorpórea) e outros com defeitos (aparelho de Radiografia e de Videolaringoscopia).

Não houve menção a processos de manutenção preventiva dos equipamentos de Tecnologia em Saúde, o que é algo que deverá ser avaliado durante o planejamento de Custeio Mensal da Unidade de Saúde.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

12



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em 18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDLIN202300042A

Tabela 3. Tipo e Quantidade de Equipamentos – CDI (HPMGER)

TIPO DE EQUIPAMENTO	QTD.	DESCRIPTIVO	SITUAÇÃO ATUAL
Endoscópio	1	OLYMPUS	Funcionante
Tomografia Computadorizada	1	GE	Funcionante
Ultrassonografia	6	1 LOGIQ e 5 GE	Funcionante
Radiografia de Tórax	4	1 FIXO PHILLIPS; 1 FIXO SIEMENS; 1 MÓVEL PHILLIPS	3 Funcionantes e
		E 1 MÓVEL SHIMADZU	1 com Defeito (SIEMENS)
Litotripsia Extracorpórea	0	-	Ausente
Videolaringoscópio	1	TOSHIBA	Defeito
Eletrocardiógrafo	2	EDAN	Funcionante
Duodenoscópio	0	-	Ausente

Fonte: Termo de Convocação (Processo nº SES-PRC-2023/0001)

3.4 SETORES DIVERSOS

A unidade também possui uma casa de apoio Gestante Bebê Puérpera, com 10 (dez) leitos, além de outros setores, tais como: **Banco de Leite, Central de Esterilização de Materiais, Farmácia, Lavanderia, Necrotério, Ambulância, Serviço de Nutrição e Dietética, Serviço Social, Serviço de Pronto-socorro de Paciente (SAME), Serviço de Hemoterapia.**

Em relação aos Setores Diversos, principalmente o CENTRO DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS (CME), que é uma das áreas mais importantes do eixo de cirurgias, não foram descritos os tipos de materiais e estado de conservação, que estão vinculados ao processo de Esterilização.

Posto isso, no Custeio Mensal da Unidade Hospitalar, há uma possibilidade eminente de Contratação de Empresas de Esterilização de Materiais, ou ajustes e consertos de equipamentos com defeitos no Setor, não descritos no Termo de Convocação.

4. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA UNIDADE HOSPITALAR

Em acordo com consulta no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a unidade possui 07 (sete) habilitações, entre as quais, destacam-se: **Hospital Amigo da Criança, Cirurgia de Laqueadura, Cirurgia de Vasectomia e Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade.**



A unidade hospitalar possui diversas ações assistenciais em **urgência e emergência**, especialmente nas área de **Abdome Agudo Inflamatório, Obstrutivo, Perfurativo, Doença Hemorroidária, Trombose Venosa Profunda e Emergências Clínicas**, mais frequentemente, na **Pancreatite Aguda e Crônica, Colelitíase, Gastroenterite, Cefaléias, Urgência e Emergência Hipertensiva, Encefalopatia Hepática, Hemorragia Digestiva Alta e Baixa, Acidente Vascular Encefálico Isquêmico, Pé Diabético, Doença Infecciosas da Pele e Tecidos, Diabetes Mellitus e suas complicações agudas, Doenças virais, entre outros.**

O HPMGER é referência na área de **Obstetrícia em Alta Complexidade**, e possui **leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Unidade de Cuidados Intermediários, com Médicos Neonatologistas e Obstetras em regime de plantão ininterrupto.**

A via de entrada da unidade hospitalar é através da **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**. A unidade hospitalar é uma das referências na cidade na área de **Abdome Agudo Não-traumático, Emergências e Urgências Clínicas e Gestação de Alto Risco.**

Todos os pacientes são atendidos e admitidos e, caso não seja o perfil assistencial da unidade, o Núcleo Interno de Regulação é responsável pelo encaminhamento a outra unidade de saúde. Esses pacientes que não do perfil institucional da unidade hospitalar, aguardam um período elevado (dias e semanas) para uma posterior transferência a unidade adequada (principalmente, quando a regulação é para o Hospital Universitário Lauro Wanderley ou Napoleão Laureano).

Posto isso, a **CAPACIDADE FUNCIONAL DO HOSPITAL É SAZONAL** e, certamente, **FLUTUANTE EM ACORDO COM OS PERÍODOS DOS MESES DO ANO**. A Capacidade de Produção Assistencial do HPMGER poderá ser modificada ao longo dos meses do ano, principalmente devido a doenças que acometem de forma mais intensa num determinado período (arboviroses, nos períodos chuvosos, por exemplo).



Tabela 4. Perfil de Atendimento e Produção Atual do HPMGER.

Produção	Tipo de Serviço	Desempenho	Mensal	Quadrimestral	Anual
Produção Hospitalar	Internação	Atendimentos Clínicos	328	1312	3936
		Diárias de UTI ¹	192	768	2304
		Diárias de UTI Neonatal ²	240	960	2880
	Ambulatorial	Partos Normais	116	464	1392
		Exames laboratoriais	11.273	45092	135276
		Coleta de Leite Materno	39	156	468
		Raio-X	1.000	4000	12000
		Ultrassonografia	302	1208	3624
		Colonoscopia	5	20	60
		Endoscopia Diges.	8	32	96
		Videolaringoscopia	88	352	1056
		Eletrocardiograma	295	1180	3540
		Atendimentos Fono.	2.741	10964	32892
		Adminis. Medicação	981	3924	11772
		Pequenas Cirurgias	165	660	1980
Produção de Urgência e Emergência	Consulta (não-médica)	3.312	13248	39744	
	Consulta médica	839	3356	10068	
	Atendimento de urgência (< 24 horas)	1.340	5360	16080	
	Atendimento de urgência (> 24 horas)	1.784	7136	21408	
Produção de Procedimentos Cirúrgicos	Cirurgias Gerais	5	20	60	
	Cirurgias Ortopédicas	14	56	168	
	Cirurgias Gastro.	108	432	1296	
	Cirurgias Urológicas	9	36	108	
	Cesárea	93	372	1116	
	Cirurgia GO	41	164	492	
	Cirurgias Múltiplas	23	92	276	

¹ Os dados são referentes aos meses de janeiro a outubro de 2022, enquanto os dois últimos meses estão em processamento.

² A média mensal de diárias foi realizada levando em consideração a taxa média de ocupação de 80%, Portaria MS 1.631 de 01/10/2015.
Fonte: TERMO DE CONVOCAÇÃO nº SES-PRC-2023/0001.

No atinente a preliminar, a **Capacidade de Produção Assistencial do HPMGER, obtida através do sistema de informações hospitalares (SIH/SUS), reflete um número-mensal de 113 (cento e treze) procedimentos cirúrgicos na área de Cirurgia Geral e Gastrointestinal (conforme Tabela 4).**

Também são descritos, cerca de 14 (quatorze) procedimentos cirúrgicos na área de Ortopedia, e 23 (vinte e três) procedimentos com Cirurgias Múltiplas. Ocorre que o HPMGER possui 04 (quatro) salas de procedimentos cirúrgicos. Nessa atual circunstância, pela somatória de todos os procedimentos listados, **tem-se um número de 2,40 procedimentos cirúrgicos, por dia, por sala cirúrgica.**



Tabela 5. Procedimentos em Otorrinolaringologia (Janeiro a Outubro de 2022)

TIPO DE PROCEDIMENTO	JAN A OUT	VALOR (R\$)
Turbinectomia	2	R\$ 639,30
Timpanoplastia (uni ou bilateral)	10	R\$ 6.213,50
Laringectomia parcial	8	R\$ 8.738,50
Reposição de AASI externo retroauricular tipo c	19	R\$ 20.900,00
Reposição de AASI externo retroauricular tipo B	63	R\$ 44.100,00
Reposição de AASI externo retroauricular tipo A	17	R\$ 8.925,00
Aparelho de Amplificação Sonora Individual	318	R\$ 230.275,00
Terapia Fonoaudiológica Individual	389	R\$ 4.240,10
Logoaudiometria	3.519	R\$ 184.747,50
Imitanciometria	3486	R\$ 160.356,00
Estudo de emissões otoacústicas evocadas transitórias e produtos de distorção	3619	R\$ 338.661,06
Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva (teste da orelhinha)	2506	R\$ 33.856,06
Potencial Evocado auditivo de Curta, Média e Longa Latência	-	R\$ 64.225,60
Avaliação para diagnóstico diferencial de deficiência auditiva	2633	R\$ 122.592,48
Avaliação para diagnóstico de deficiência auditiva	637	R\$ 15.765,75
Tonometria	5	R\$ 16,85
Audiometria tonal limiar (via aérea/óssea)	3547	R\$ 148.974,00
Audiometria em campo livre	626	R\$ 25.202,76
Videolaringoscopia	879	R\$ 39.994,50
Avaliação Auditiva Comportamental	-	R\$ 44.856,00
Total		R\$ 1.503.279,96

Fonte: Termo de Convocação (Processo nº SES-PRC-2023/0001)

Os procedimentos na área de Otorrinolaringologia, durante o período compreendido entre Janeiro de Outubro de 2022, totalizaram o valor total de R\$ 1.503.279,96 (um milhão, quinhentos e três mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e seis centavos).

Esses procedimentos são habilitados adequadamente pelo Ministério da Saúde, através da Portaria SAS 1462, emitida em 30 de Dezembro de 2013 (Centro de Reabilitação auditiva de Alta Complexidade).

Os valores lançados pela produtividade da Otorrinolaringologia ao longo dos 10 (dez) meses em análise, foi em torno de R\$ 150.000 (cento e cinquenta mil reais), incluindo a entrega do equipamento auditivo, o que beneficiou milhares de cidadãos paraibanos com doenças auditivas.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

16



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em 18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

Tabela 6. Procedimentos Cirúrgicos em Cirurgia Vascular (período Janeiro a Outubro de 2022)

TIPO DE PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Amputação/Desarticulação dos Membros Inferiores	72
Amputação/Desarticulação do Pé e Tarso	11
Fasciotomia dos Membros Inferiores	1
Amputação/Desarticulação do Dedo	59
Desbridamento de Úlcera/Tecidos Desvitalizados	87
Desbridamento de Fasceíte Necrotizante	30
Total (A)	260
Média Mensal de Procedimentos (A/10)	26

Fonte: Termo de Convocação (Processo nº SES-PRC-2023/0001)

Os procedimentos na área de Cirurgia Vascular durante o período entre Janeiro e Outubro de 2022, totalizaram 26 (vinte e seis) cirurgias mensais, na área de amputação e desbridamento de tecido desvitalizado.

Ocorre que, o **HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO**, entidade filantrópica e conveniada ao Sistema Único de Saúde, localizado em João Pessoa, possui a habilitação obtida pela Portaria SAS/MS nº 2497 (805 - CIRURGIA VASCULAR e 806 – CIRURGIA VASCULAR E PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES EXTRACARDÍACOS).

O **HOSPITAL DOM RODRIGO** também possui as habilitações 805 (CIRURGIA VASCULAR) e 806 (CIRURGIA VASCULAR E PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES EXTRACARDÍACOS), e possui regime Contratual com a Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Isso é importante, porque o HPMGER não possui Portarias do Ministério da Saúde em relação a habilitação de Cirurgia Vascular, enquanto todo custeio desse procedimento ocorre através do Tesouro Estadual, enquanto existem 02 (duas) unidades de saúde, formalmente habilitadas, dentro do raio de até 05 (cinco) quilômetros de distância da Unidade Hospitalar.

Tabela 7. Procedimentos Cirúrgicos em Mastologia (período Janeiro a Outubro de 2022)

TIPO DE PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Setorectomia/Quadrantectomia	69
Drenagem de Abscesso de Mama	1
Total (A)	70
Média Mensal (A/10)	7

Fonte: Termo de Convocação (Processo nº SES-PRC-2023/0001)

Os procedimentos na área de Mastologia Cirúrgica geralmente são realizados durante a propedêutica de suspeição lesão neoplásica. **Atualmente, o HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO é a referência máxima nesse tipo de procedimento, inclusive com várias habilitações pelo Ministério da Saúde nessa área** (1717 – ONCOLOGIA CIRÚRGICA HOSPITAL PORTE A), obtido a partir da Portaria HM 3398, de 28 de Dezembro de 2016.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

17



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em 18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

O HPMGER não é habilitado formalmente para a realização de Cirurgias na área de Mastologia, e a sua realização ocorre a partir de Custeio Total do Tesouro Estadual. Inclusive, a média mensal desse tipo de procedimento é relativamente baixa.

5. METAS E INDICADORES DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE NO PLANO DE TRABALHO

Pela análise preemptiva do que foi mencionado, o Plano de Trabalho (PT) propõe diversas mudanças administrativas e assistenciais na unidade de saúde, para que as metas a serem implementadas sejam adequadamente cumpridas.

As Ações e Serviços propostos pelas Metas de Desempenho serão descritas através de 05 (cinco) eixos: **Internações hospitalares, Produção Assistencial em Obstetrícia, Produção Assistencial em Cirurgias Diversas, Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e Ambulatório de Pacientes Egressos.**

5.1 INTERNAÇÕES HOSPITALARES

O HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO - HPMGER, é uma unidade hospitalar que está incluída no atendimento de Urgência e Emergência da 1ª macrorregião de saúde, com o perfil de pacientes que abrange: **Abdome Agudo Não-traumático, emergências e urgências clínicas (não-coronariopatias) e Gestação de Alto Risco.**

A unidade hospitalar está localizada no Bairro Treze de Maio, e não possui unidades de pronto-atendimento (UPAs) nas suas proximidades, a mais próxima (UPA Oceania), dista cerca de 4,7 quilômetros.

O HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ISABEL (HMSI), está localizado cerca de 600 metros do HPMGER. Todavia, esses pacientes apenas são admitidos no HMSI através do Núcleo de Regulação Hospitalar, pois não é uma unidade de “PORTA ABERTA” a atendimentos de urgência e emergência.

O Termo de Convocação, definido pelo Processo Nº SES-PRC-2023/0001, demonstrou que a média mensal de atendimentos clínicos nos últimos 12 (doze) meses, no HPMGER foi de 328 (trezentos e vinte e oito) pacientes. Enquanto os dados do AUDITASUS, mostram que a média foi de cerca de 329 (trezentos e vinte e nove) pacientes mensais.



A atual proposta das Metas de Internação da FUNDAÇÃO PB SAÚDE promoverá um aumento de 55% no quantitativo relacionado a internação clínica e cirúrgica adulta, conforme ilustrado na Tabela 8.

Tabela 8. Metas Relacionadas a Internação Hospitalar

HPMGER - ATUAL				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
Internação Hospitalar	Internações Adulto	328	1312	3936
PRINCIPAIS METAS DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
Internação Hospitalar	Clínica Médica Adulto	150	600	1800
	Clínica Cirúrgica Adulto	360	1440	4320
	Obstetrícia	296	1184	3552
Propostas		Nº total de Internações Adulto		
HPMGER		328		
FUNDAÇÃO PB SAÚDE		510		
Diferença Quantitativa		182		
Diferença em Porcentagem (%)		55%		

5.2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL (REALIZAÇÃO DE PARTOS)

O HPMGER é a unidade hospitalar que é uma referência locorregional na realização de Partos durante a Gestação de Alto Risco, pois possui leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Unidade de Cuidados Intermediários. Isso é importante, pois atualmente a taxa de realização de Cesareanas na unidade, tema que será abordado posteriormente na Seção de Indicadores de Saúde, **gira em torno de 38 a 43%**.

Atualmente, o número de procedimentos relacionados a Produção Assistencial (Partos Cirúrgicos e Parto Normal) encontram-se dentro de uma faixa máxima de produção. Outras Unidades de Saúde, como a Maternidade Frei Damião e o Instituto Candida Vargas, também realizam as atividades de Assistência a Gestação de Alto Risco.

A Tabela 9 ilustra o aumento do número total de 5% em relação ao quantitativo mensal de procedimentos relacionados aos Partos Cirúrgicos e Normal.



Tabela 9. Metas Relacionadas a Internação Hospitalar

HPMGER - ATUAL				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
Produção Assistencial Realização de Partos	Partos Normais	116	464	1392
	Partos Cirúrgicos	93	372	1116
PRINCIPAIS METAS DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
Produção Assistencial Realização de Partos	Partos Normais	120	480	1440
	Partos Cirúrgicos	100	400	1200
Propostas		Nº total de Partos		
HPMGER		209		
FUNDAÇÃO PB SAÚDE		220		
Diferença Quantitativa		11		
Diferença em Porcentagem (%)		5,26%		

5.3 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - CIRURGIAS

A produtividade atual de procedimentos cirúrgicos do HPMGER está descrita na Tabela 4, e consta o número total de 113 (cento e treze) procedimentos cirúrgicos na área de Cirurgia Geral e Cirurgia Gastrointestinal.

O número total de procedimentos cirúrgicos mensal, analisado a partir da Convocação SES-PRC-2023/0001, é de cerca 200 (duzentos) procedimentos. Considerando que a Unidade Hospitalar possui 04 (quatro) Salas de Procedimentos Cirúrgicos, o número de procedimentos cirúrgicos, por dia, é de cerca de 1,64 cirurgias.dia.sala⁻¹.

Esse número total, incluindo a média de procedimentos por sala, é abaixo de várias unidades hospitalares sob a Gestão Estadual. O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HEETSHL) realiza a média de 5 (cinco) cirurgias.dia.sala⁻¹.

O planejamento da FUNDAÇÃO PB SAÚDE é de aumento significativo do número total de procedimentos cirúrgicos, em torno de 05 (cinco) cirurgias.dia.sala⁻¹, refletindo um aumento de cerca de 241% (duzentos e quarenta e um por cento) em relação ao quantitativo que ocorre atualmente.



Os Procedimentos Cirúrgicos na **Área de Urologia, Otorrinolaringologia e Ginecologia** serão submetidos a um aperfeiçoamento tecnológico, e aumento quantitativo. Isso porque, na área de Urologia, não há uma referência especializada na área de Procedimentos Cirúrgicos assistidos por vídeo em regime de Urgência e Emergência. **Na área de Otorrinolaringologia, ocorre um vazio assistencial na área de Urgência e Emergência Clínica (abscesso faríngeo, obstrução auditiva por corpo estranho, entre outros).**

A partir desse modelo de gerenciamento em Saúde, pela FUNDAÇÃO PB SAÚDE, a área de Otorrinolaringologia e Urologia, que são vazios assistenciais na 1ª macrorregião de Saúde do Estado da Paraíba, também serão incorporadas a assistência da Rede de Urgência e Emergência.

Os procedimentos de Cirurgia Vascular serão mantidos, a partir de cirurgias eletivas, e avaliação dos pacientes em regime de parecerista. A Especialidade de Mastologia deverá ser concentrada, especialmente, no Hospital Napoleão Laureano, formalmente habilitado para essa atividade.

Tabela 10. Metas Relacionadas a Procedimentos Cirúrgicos (não obstétricos)

HPMGER - ATUAL				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
Produção Cirúrgica (Não Obstétrica)	Cirurgia Geral	5	20	60
	Cirurgia Gastrointestinal	108	432	1296
	Cirurgias Múltiplas	23	92	276
	Cirurgia Ortopédica	14	56	168
	Cirurgia Urológica	9	36	108
	Cirurgia Vascular	26	104	312
PRINCIPAIS METAS DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
Produção Cirúrgica (Não Obstétrica)	Cirurgia Geral	480	1920	5760
	Cirurgia Urológica	60	240	720
	Cirurgia Otorrinolaringologia	60	240	720
	Cirurgia Vascular	40	160	480
	Cirurgia Ginecológica	40	160	480
Propostas		Nº total de Procedimentos Mensal		
HPMGER		185		
FUNDAÇÃO PB SAÚDE		680		
Diferença Quantitativa		495		
Diferença em Porcentagem (%)		267%		



5.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

O HPMGER possui um Centro de Diagnósticos Por Imagem (CDI), que contém diversos equipamentos médicos listados anteriormente. Entretanto, alguns deles, estão em processo **de manutenção, ou ainda, estão indisponíveis, a exemplo do Duodenoscópio** (equipamento indispensável para a realização de Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica) e **Litotripsia extracorpórea percutânea**. As metas relacionadas a Produtividade relacionada ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT, já incluiu os equipamentos, mesmo defeituosos, em vista que a primeira parcela (P1) do Custeio mensal da Unidade, deverá contemplar os ajustes dos equipamentos.

Tabela 11. Metas Relacionadas ao SADT

HPMGER - ATUAL				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
SADT	Radiografia Simples	1000	4000	12000
	Ultrassonografia Geral	302	1208	3624
	Colonoscopia	5	20	60
	Videolaringoscopia	88	352	1056
	Esofagogastroduodenoscopia	8	32	96
	Coleta de Leite Materno	39	156	468
	Exames Laboratoriais	11273	45092	135276
	Eletrocardiograma	295	1180	1056
PRINCIPAIS METAS DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
SADT	Tomografia Computadorizada	1000	4000	12000
	Radiografia Simples	1000	4000	12000
	Ultrassonografia Geral	400	1600	4800
	Colonoscopia	40	160	480
	Videolaringoscopia	120	480	1440
	Esofagogastroduodenoscopia	120	480	1440
	Colangiopancreatografia	10	40	120
Propostas		Nº total de Exames Mensais		
HPMGER		1403		
FUNDAÇÃO PB SAÚDE		2690		
Diferença Quantitativa		1287		
Diferença em Porcentagem (%)		91,73%		



No Serviço de Diagnóstico e Terapêutico, formulado pela PB Saúde, acrescentou-se o Plano de Exames de Tomografia Computadorizada, que não estava informado no Termo de Convocação, e ainda, a Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE).

Atualmente, não existem referências de Unidades de Saúde, na 1ª macrorregião de Saúde, que realizam, de rotina, o exame, que também pode ser terapêutico, denominado de CPRE. Esse tipo de procedimento consegue promover alívio da pressão intrabiliar, através da descompressão do ducto colédoco (que comunica a vesícula biliar ao intestino delgado).

Esse procedimento possui custos elevados, pois os materiais são descartáveis e há uma exigência de equipe médica experiente para realização do procedimento endoscópico.

5.5 AMBULATÓRIO DE PACIENTES EGRESSOS

O AMBULATÓRIO DE PACIENTES EGRESSOS corresponde a avaliação rotineira, pós-operatória ou após internação do paciente na Unidade Hospitalar. Nesse instante, os pacientes são avaliados quanto a ferida operatória, uso adequado e correto das medicações e eventuais necessidades de novos procedimentos cirúrgicos.

Tabela 11. Metas Relacionadas ao Ambulatório de Pacientes Egressos

PRINCIPAIS METAS DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE				
AÇÕES E SERVIÇOS	COMPONENTES ASSISTENCIAIS	MÉDIA		
		Mensal	Quadrimestral	Anual
Ambulatório de Egressos	Cirurgia Geral	160	640	1920
	Otorrinolaringologia	80	320	960
	Urologia	160	640	1920
	Ginecologia/Obstetrícia	80	320	960
	Clínica Médica	80	640	960
	Cardiologia	80	640	960
	Cirurgia Vascular	80	640	960
Propostas		Nº total de Consultas Mensais		
HPMGER		Não ocorre		
FUNDAÇÃO PB SAÚDE		720		



6. PRINCIPAIS INDICADORES DA UNIDADE HOSPITALAR E PROPOSTA PB SAÚDE

Os indicadores da unidade hospitalar refletem a qualidade dos serviços assistenciais prestados a população. Após uma análise obtida pelo sistema de auditoria do SUS, despertou-se **os principais indicadores e custos relacionados a unidade hospitalar, objeto do atual Termo de Convocação e Plano de Trabalho.**

Durante o período compreendido entre 2009 e 2022 (até o mês de outubro), a média de internações, pelo SUS, na unidade hospitalar em análise, foi em torno de 7.500 (sete mil e quinhentos) pacientes.ano⁻¹, com uma **média de 20 (vinte) internações diárias, incluindo todas as áreas assistenciais: Obstetrícia, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica.**

Dados do Auditasus (2022), mostram que o giro atual de leitos do HPMGER é de cerca de 3, isso significa dizer que, de forma presumida, deve ocorrer na unidade hospitalar cerca de 17 (dezesete) saídas de pacientes (altas, óbitos, transferências, entre outros) por dia.

O Censo Atual doo HPMGER possui a seguinte formação: **1) Leitos de Hidratação (06 leitos), Leitos de Estabilização (04 leitos), Área Vermelha (03 leitos), UCP (16 leitos), Qualificada (08 leitos), Retaguarda (20 leitos), Enfermaria de Clínica Cirúrgica (31 leitos), Enfermaria de Clínica Médica (37 leitos), Enfermaria de Isolamento (06 leitos), Unidade de Palição (04 leitos) e UTI Adulto (08 leitos).** Na maternidade, são **05 leitos no pré-parto, 19 (dezenove) leitos no alojamento conjunto, 05 (cinco) leitos na UTI Neonatal, 06 (seis) leitos na UCIN.**

Em decorrência desses ajustes quanto ao número informado de leitos, e o número de leitos, na prática, o indicador que presume a meta de giro de leitos deverá constar de 31 Leitos de Enfermaria Clínica, 37 Leitos de Enfermaria Cirúrgica, 06 Leitos de Isolamento, 04 Leitos de Palição, 08 Leitos de UTI, 19 Leitos de alojamento conjunto, 05 Leitos de UTI Neonatal e 06 Leitos de UCIN, totalizando, cerca de 116 (cento e dezesseis) leitos.

Posto isso, deve-se **reduzir a Taxa de Giro de Leitos, para uma meta de Segurança compreendida entre 2,0 e 2,5,**

A média de permanência, calculada em fração de dias, durante o período compreendido entre Janeiro e Setembro de 2023 no HPMGER, considerando apenas a área de Clínica Cirúrgica e procedimentos eletivos e não-eletivos, variou entre **4,32 e 7,72 dias.**



A taxa de mortalidade geral variou entre 7,07% a 10,96%, dos pacientes admitidos e internados nas unidades de Enfermaria Clínica e Cirúrgica da Unidade Hospitalar, durante o período compreendido entre Janeiro e Setembro de 2023.

A PB SAÚDE deverá realizar o Gerenciamento Ágil, Eficiente, Transparente da Unidade de Saúde, e entregar resultados consistentes, além manutenção do equilíbrio financeiro e sustentabilidade organizacional. Os indicadores previstos para acompanhamento dos desempenhos e compromissos serão monitorados constantemente, com o intuito de analisar e realizar intervenções de melhoria para que os resultados sejam atingidos de forma efetiva, eficaz e eficiente, nos componentes administrativo e assistencial.

Tabela 12. Indicadores solicitados pelo Termo de Convocação e Indicadores Propostos

INDICADORES	TIPO	PARÂMETRO	ATUAL	PROPOSTA
INDICADORES DE GESTÃO	Taxa de Absenteísmo	≤ 4%	N/I	≤ 4%
	Relação Pessoal Leito	< 6,5	N/I	Considerar os Leitos de Urgência e Emergência. Ajustar para ≥ 2,5
INDICADORES DE EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE	Renovação (Rotatividade/Giro de Leito)	≥ 3,5	< 2,0	
	Índice de Cesárea	N/I	55%	Ajustar para < 50%
	Tempo médio de permanência	≤ 10	11	Geral: ≤ 10 e UTI ≤ 20
	Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	N/I	≥ 85%
INDICADORES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Taxa de Mortalidade Institucional (> 24 horas)	≤ 5%	10,96 - 60%	Geral: 7,5% e UTI: 30%
	Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas	≤ 10%	N/I	≤ 10%
	INDICADORES DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Densidade de incidência em infecção relacionada à Assistência à Saúde (IRAS)	≤ 5%	N/I
INDICADORES RELACIONADOS AO USUÁRIO	Índice de Satisfação do Usuário (NPS)	≥ 70%	N/I	Descrever a meta do número de entrevistados/mês
	Taxa de Glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança	≤ 20%	N/I	≤ 20%
INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	Taxa de Rotatividade (taxa de turnover)	≤ 5%/ano	N/I	≤ 7,5%/ano
	Índice de Liquidez Corrente	≥ 1,0	N/I	≥ 1,0
	Índice de Composição de Passivos Onerosos	≤ 5%	N/I	≤ 5%
	Índice de Despesas Administrativas	≤ 5%	N/I	≤ 10%
	Índice ao aporte ao Endowment da PB SAÚDE	≥ 1,0/ano	N/I	≥ 1,0/ano

Fonte: Termo de Convocação (Processo nº SES-PRC-2023/0001)



7. AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

O atual custeio do HPMGER está acima da avaliação de Custo pelo Gerenciamento da PB Saúde, mesmo com maiores números de procedimentos cirúrgicos e Linhas de Diagnóstico e Emergência.

A diferença de valor entre o que atualmente é repassado ao HPMGER versus o Contrato da PB Saúde é de R\$ 676.970,66 (seiscentos e setenta e seis mil reais, novecentos e setenta mil, e sessenta e seis centavos). Ou seja, a PB Saúde será responsável por um aumento significativo no Painel de Atividades Assistenciais, além disso, com um custo inferior ao que é atualmente praticado na Unidade.

Tabela 12. Custeio HPMGER através da FUNDAÇÃO PB SAÚDE

Tipo de Despesa	Valor (R\$)
Folha de Pagamento Bruta	5.647.576,41
INSS Patronal CLT (20%)	1.129.515,28
Seguro Acidente de Trabalho x Fator de Previsão	169.427,29
Salário Educação (2,5%)	141.189,41
INCRA (0,20%)	11.295,15
SESC (1,5%)	84.713,65
SEBRAE (0,3%)	16.942,73
PIS S/Folha (1%)	56.475,76
FGTS S/Folha (8%)	451.806,11
Vale Transporte	0,00
Planos de Saúde	0,00
Cesta Básica	0,00
Uniformes	0,00
Horas Extras	0,00
Folha de Pessoal e Encargos (A)	7.708.941,80
Provisões sobre a folha de pessoal (B)	1.374.243,59
Total (A+B)	9.083.185,40
Despesas Gerais e Administrativas	1.013.366,67
Insumos e Materiais de Consumo (Portal de Transparência PB)	2.109.160,55
Total (C+D)	R\$ 3.122.527,22
Total (A+B+C+D)	R\$ 12.205.712,62
Total (A+B+C+D) COM CEBAS	R\$ 11.050.657,54



Tabela 13. Receitas Atuais do HPMGER

Tipo de Despesa	Valor (R\$)
Folha de Pagamento Bruta	5.964.888,45
Encargos Resumido (Funcionários Efetivos e Militares, Fonte: SEAD)	883.100,90
Encargos Resumido (Funcionários Prestadores, Fonte: SEAD)	302.919,99
13º (Funcionários Efetivos e Prestador) 1.12.avos ⁻¹	207.111,59
1/3 de Férias	68.346,83
Produtividade SUS	1.046.417,06
Empenhos (Valor total/12)	2.609.888,46
Contrato de Gestão Nº 02/GS/SMS/2019 Aditivo 01/2022 (válido 2024)	1.800.000,00
Total	R\$ 12.882.673,28

Tabela 14. Comparação entre Valor Atual e Esperado

Valor Atual	Valor PB Saúde	Diferença
R\$ 12.882.673,28	R\$ 12.205.712,62	R\$ 676.960,66

Tabela 15. Comparação entre Valor Atual e Esperado (com CEBAS)

Valor Atual	Valor PB Saúde	Diferença
R\$ 12.882.673,28	R\$ 11.050.657,54	R\$ 1.832.015,74

7.1 PRINCIPAIS ITENS A SEREM CONTRATADOS/TERCEIRIZADOS

Os Serviços relacionados ao adequado funcionamento do hospital devem possuir equipamentos que são indispensáveis a manutenção vital do paciente internado. O aluguel de um gerador (de no mínimo, 750 kva) é fundamental, pois atualmente a Unidade não possui backup e há relatos constantes da falta de energia elétrica.

O **SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO DE LIMPEZA** deve ser terceirizado, através de pregão eletrônico, para viabilizar que a empresa contratada forneça a mão de obra e insumos necessários para essa atividade. Isso porque, a higienização de uma unidade hospitalar, especialmente, o Bloco Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), reflete, nos índices de infecção hospitalar. Após a saída do paciente do Bloco Cirúrgico ou UTI, ocorre o processo de terminal do leito hospitalar, que consiste na limpeza profunda da área específica, com saneantes adequados, a fim de reduzir a chance que o novo paciente possa ser acometido pela infecção do paciente anterior.

O **HPMGER NÃO POSSUI REFRIGERAÇÃO** em todos os setores, principalmente na área de Internação Hospitalar. Dito isso, a Fundação PB Saúde tem o objetivo principal de realizar a refrigeração em todas as áreas da unidade hospitalar, e promover uma manutenção periódica para evitar interrupções desse tipo de atividade.

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

27



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em 18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

O **SERVIÇO DE LAVANDERIA E ENXOVAL DA UNIDADE HOSPITALAR** também deve ser modificado, através de pregão eletrônico, e contratação de empresa especializada na mão de obra, fornecimento de insumos específicos e reparação/recuperação do Enxoval da Unidade hospitalar. Atualmente as unidades hospitalares possuem uma problemática relacionada ao enxoval, devido ao extravio frequente, pelos próprios colaboradores da Unidade. Nesse sentido, a contratação de Empresa Especializada, causará redução de custos ao erário público, e ainda o abastecimento contínuo do Enxoval da Unidade Hospitalar.

O **SERVIÇO DE GASES MEDICINAIS, VÁCUO E MANUTENÇÃO** (principalmente relacionado a manutenção predial) também serão dispostos a partir de pregão eletrônica, com a Contratação durante o período de 12 (doze) meses de Serviço de Gases e Vácuo e compra de materiais de reparação estrutural, elétrico e hidráulico, para um período de 180 (cento e oitenta) dias.

Tabela 16. Principais Serviços a serem terceirizados

Tipo de Serviço	Valor Médio Mensal
Serviço de Higienização e Limpeza	R\$ 151.947,38
Serviço de Lavanderia e Enxoval	R\$ 135.112,24
Serviço de Segurança Armada	R\$ 127.636,74
Serviço de Locação de Gerador	R\$ 22.000,00
Serviço de Manutenção e Itens de Refrigeração	R\$ 115.024,12
Serviços de Gases Medicinais	R\$ 16.656,18
Serviço de Vácuo	R\$ 9.850,00
Serviços de Manutenção	R\$ 11.032,12
TOTAL MENSAL	R\$ 578.226,66

7.2 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS INICIAIS

Diversos investimentos devem ser ajustados e adicionados nas primeiras parcelas do Contrato de Gestão, **isso porque ocorrem diversos problemas estruturais atualmente na engenharia predial.**

Ocorre uma ausência específica do **PROJETO DO CORPO DE BOMBEIROS, e de vários itens essenciais a segurança e FUNCIONAMENTO HOSPITALAR.** A **IDENTIDADE VISUAL da unidade também requer uma repaginação, com a inclusão dos novos logotipos nos diversos setores e salas.**

O Hospital possui cerca de 09 (nove) leitos de Unidade de Terapia Intensiva, que são comuns para a assistência aos pacientes no pós-operatório imediato, perfil clínico e perfil de obstetrícia de alto risco. No caso, há uma eminente necessidade de aumento do número de leitos de UTI, **isso porque a porcentagem atual da unidade é de cerca de 5% de leitos de UTI em consideração ao número total de leitos, enquanto a essa proporção, em acordo com as diversas Sociedades Médicas, deveria ser de 20%.**



Posto isso, o **AUMENTO DE 10 (DEZ) LEITOS DE UTI, QUE SERIAM EXCLUSIVAMENTE VOLTADOS A ASSISTÊNCIA PÓS-OPERATÓRIA E OBSTÉTRICA, PODERIAM** reduzir as taxas de infecção cruzada com pacientes clínicos em sepse, ou ainda, **melhorar a qualidade assistencial no cuidado intensivo do perfil cirúrgico propriamente dito.**

Em acordo com o Capítulo VI do Regimento Interno da PB SAÚDE, o Diretor Superintendente poderá autorizar a aquisição de bens móveis e serviços e a realização de obras, de acordo com o orçamento (Regimento Interno - v. 1.2 13/11/2020).

No Capítulo XVII discorre que a contratação de obras, serviços, compras, alienação e locação observarão procedimentos próprios de contratação, na forma que for disciplinado em Regulamento Interno de Compras e Contratações de Serviços da PB SAÚDE.

A TABELA 17 ilustra os principais investimentos necessários, que foram realizados através de uma avaliação superficial e preliminar. Entretanto, o fato de o HPMGER apresentar diversos problemas estruturais, inclusive a ausência de Projeto de Corpo de Bombeiros, faz-se necessário esclarecer o investimento ou aporte inicial que será inserido na P1.

Tabela 17. Principais Investimentos Iniciais

Tipo de Serviço	Valor Médio Mensal
Identidade Visual - instalação de logotipos da PB Saúde e Hospital do Servidor	R\$ 120.000,00
Instalação de Piso em manta Vinílica em todo Hospital	R\$ 400.000,00
Revisão de Cobertura Predial (há relatos de vazamentos e infiltrações)	R\$ 200.000,00
Projeto de Corpo de Bombeiros	R\$ 7.500,00
Adequações do Projeto de Corpo de Bombeiros	R\$ 150.000,00
Controle de Acesso ao Estacionamento	R\$ 15.000,00
Serviço de Pintura Total Interna	R\$ 150.000,00
TOTAL PARCELA ÚNICA (P1)	R\$ 892.500,00

7.3 PRINCIPAIS CARGOS DE LIVRE PROVIMENTO

Tabela 18. Distribuição dos Cargos de Livre Provimento

Símbolo	Nomenclatura	Quant
AST	Assistente Técnico	4
COR	Coordenação de Área Específica	43
DH	Direção Hospitalar	1
DT	Direção Técnica	1
GAF	Gerência Hospitalar Administrativo e Financeiro	1
GAS	Gerência Hospitalar de Atenção à Saúde	1
GES	Gestão de Área Específica	5
SEC	Secretariado	4
SUP	Supervisão de Atividades/Processos	18
TOTAL		78

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

29



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em 18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDIN202300042A

Tabela 19. Cargos de Livre Provisamento

Símbolo	Funções de Livre Provisamento	Qtd.	Remuneração
AST	Assistente Técnico da Unidade Setorial de Controle Interno	2	R\$ 3.000,00
AST	Assistente Técnico de Compras	2	R\$ 3.000,00
COR	Coordenação da Central de Abastecimento Farmacêutico	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Fisioterapia	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Manutenção	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Nutrição	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação da Ouvidoria	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação da Psicologia	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Almoxarifado e Materiais	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Contas Médicas	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Enfermagem Central de Materiais e Esterilização	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Enfermagem do Ambulatório de Egressos	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Enfermagem de Urgência e Emergência	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Enfermagem da UTI Adulto	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Enfermagem da UTI Neonatal	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Agência Transfusional e Hemoterapia	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Enfermagem Núcleo de Agendamento Cirúrgico	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Enfermagem do CDI	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação do Núcleo de Educação Permanente	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Enfermagem SICH/Epidemiologia	1	R\$ 4.750,00
COR	Coordenação de Farmácia Clínica	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Fonoaudiologia	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de Gestão de Pessoas e Departamento Pessoal	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação de OPME	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação do Serviço de Otorrinolaringologia	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação do Serviço de Arquivo Médico e Faturamento	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação do Serviço Social	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenação Médica da Unidade de Terapia Intensiva Adulto	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Anestesiologia	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Cirurgia Geral	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Obstetrícia	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Radiologia	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Clínica Médica	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Medicina de Urgência	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Neonatologia	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Cirurgia Vascular	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Urologia	1	R\$ 2.000,00

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

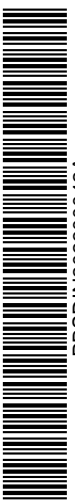
 Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
 CEP: 58.034-500

30


 Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em
 18/05/2023 - 14:41hs.
 Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>


PBSDIN202300042A

COR	Coordenação Médica do Serviço de Cirurgia Geral	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Núcleo Interno de Regulação	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Serviço de Infectologia e CCIH	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica do Ambulatório de Egressos	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação Médica da UTI Móvel	1	R\$ 2.000,00
COR	Coordenação dos Tecnólogos de Radiologia	1	R\$ 4.000,00
COR	Coordenador Médico do Centro de Reabilitação Auditiva	1	R\$ 4.000,00
DH	Direção hospitalar	1	R\$ 12.000,00
GAF	Gerência Hospitalar Administrativo e Financeiro	1	R\$ 6.000,00
GAS	Gerência de Ações Estratégicas em Saúde	1	R\$ 6.000,00
DT	Diretor Técnico	1	R\$ 6.000,00
GES	Gestão de Compras	1	R\$ 5.000,00
GES	Gestão de Práticas em Enfermagem	1	R\$ 5.000,00
GES	Gestão de Práticas Multiprofissionais em Saúde	1	R\$ 5.000,00
GES	Gestão de Processos Administrativos	1	R\$ 5.000,00
GES	Gestão Hospitalar de Suprimentos e Logística	1	R\$ 5.000,00
SEC	Secretariado	4	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão da Engenharia Clínica	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Elétrica e Refrigeração	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Lavanderia e Hotelaria	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Manutenção Geral	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Processos Financeiros	2	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Contabilidade	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de SAME e Arquivo	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Segurança do Trabalho	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Tecnologia da Informação e Sistemas	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Transportes	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão do Patrimônio	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Controle Interno	2	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão Noturna	2	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisão de Segurança	1	R\$ 3.000,00
SUP	Supervisor de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)	1	R\$ 3.000,00



7.4 CUSTEIO FINAL

A partir de todos os dados consolidados relacionados ao custeio mensal do HPMGER, findou-se o Custeio Final da Unidade Hospitalar, que está descrito na Tabela 20. A primeira Parcela (P1) será composta do Valor Total de Contrato (A) + Valor de Investimento Inicial (B), isso devido a necessidade de mudanças eminentes e urgentes da estrutura hospitalar, dentre os quais, a realização do Projeto do Corpo de Bombeiros e as possíveis adequações.

Tabela 20. Proposta de Parcelas de Custeio do HPMGER

Parcela	Valor
P1	R\$ 13.098.212,62
P2	R\$ 12.205.712,62
P3	R\$ 12.205.712,62
P4	R\$ 12.205.712,62
P5	R\$ 12.205.712,62
P6	R\$ 12.205.712,62
P7	R\$ 12.205.712,62
P8	R\$ 12.205.712,62
P9	R\$ 12.205.712,62
P10	R\$ 12.205.712,62
P11	R\$ 12.205.712,62
P12	R\$ 12.205.712,62
TOTAL ANUAL	R\$ 147.361.051,44

8. CONCLUSÕES

O HPMGER poderá ser gerido pela Fundação PB Saúde, genuinamente Paraibana, que demonstrou excelência operacional na Gestão do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP). A Fundação possui diversas vantagens em relação a Administração Direta, a partir de Certificações que isentam o pagamento de impostos patronais, como a CEBAS, além de possuir um Regimento e Fluxo Interno de Compras, que permite maior celeridade de Processo em relação aos Entes de Administração Pública.

Outro ponto é que o Custeio Mensal pela PB Saúde, mesmo com aumento significativo de atividades médica e serviços, ainda se manteve abaixo do valor que é atualmente custeado na Unidade Hospitalar. **ESSE É O NOVO COMEÇO DO HOSPITAL DO SERVIDOR GENERAL EDSON RAMALHO.**

Luiz Gustavo César de Barros Correia
DIRETOR SUPERINTENDENTE DA PB SAÚDE

Fundação Paraibana de Gestão em Saúde
Rua Roberto dos Santos Correia, S/N, Várzea Nova, Santa Rita – PB
CEP: 58.034-500

32



Assinado com senha por [PBS75288] [SENHA] LUIZ GUSTAVO CÉSAR DE BARROS CORREIA em 18/05/2023 - 14:41hs.
Documento Nº: 2909175-8466 - consulta à autenticidade em <https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2909175-8466>



PBSDJN202300042A